



V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

COMPETÊNCIAS SOCIOAFETIVAS NA EAD: UM ESTUDO DE CASO NO AMBIENTE CORPORATIVO

Tatiana Praça (PPGEDU/UFRGS) – tatiedutech@gmail.com
Ketia Kellen Araújo da Silva (EGN) – ketiakellen@gmail.com
Patrícia Alejandra Behar (PPGEDU/UFRGS) – pbehar@terra.com.br
Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para EaD: realidades plausíveis

Resumo:

A Educação Corporativa (EC) é uma forma das organizações atenderem a demanda por atualização constante. Visto que as modalidades de trabalho remoto, híbrido e presencial coexistem no ambiente corporativo, a Educação à distância (EaD) corrobora com estas iniciativas contemplando a todos os colaboradores. No presente artigo, um programa de idiomas, implantado em uma empresa da área de Tecnologia da Informação (TI), serviu como estudo de caso para verificar a relação entre o desempenho e a percepção dos alunos sobre um curso EaD e as suas Competências Socioafetivas (CSA). Os participantes responderam a um questionário após o final do curso, através do qual verificou-se que a construção das CSA, em especial da autogestão, pode garantir ou comprometer os resultados de um programa deste tipo.

Palavras-chave: Educação corporativa. Educação ao longo da vida. Educação a distância. Competências socioafetivas.

1 Introdução

Existe uma demanda crescente por profissionais que sejam competentes tecnicamente e também sejam capazes de lidar com suas emoções e se relacionar com os demais de maneira saudável. O Fórum Econômico Mundial apurou que “as atitudes socioemocionais que as empresas consideram estar crescendo em importância de forma mais rápida são a curiosidade e a aprendizagem ao longo da vida; a resiliência; a flexibilidade e a agilidade; a motivação e a autoconsciência” (World Economic Forum, 2023. p.7. Tradução própria¹). Através de treinamentos e capacitações, as empresas buscam contemplar as demandas por aperfeiçoamento e atualização dos profissionais e é cada vez mais recorrente que as Competências Socioafetivas (CSA) também sejam integradas à Educação Corporativa (EC). Essas iniciativas impactam positivamente a cultura e o clima organizacional, o trabalho em equipe e a saúde mental dos envolvidos, além de assegurar o bom desempenho nas atividades laborativas (Cavalcanti, 2023).

O presente artigo trata de um estudo de caso de Educação a Distância (EaD) no contexto corporativo e discute como as CSA estão presentes no processo de aprendizagem dos alunos

¹ The socio-emotional attitudes which businesses consider to be growing in importance most quickly are curiosity and lifelong learning; resilience, flexibility and agility; and motivation and self-awareness.

Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



participantes. Através dos dados coletados, pode-se refletir sobre como as CSA estão implicadas em uma iniciativa como essa. O estudo encontra-se detalhado em quatro seções. Primeiramente, é apresentado o referencial teórico sobre os principais temas deste estudo, EaD no Ambiente Corporativo e as Competências Socioafetivas. Em seguida, é elencada a metodologia utilizada, seguida pela descrição do Language Program. Os dados coletados e os pontos levantados através do cruzamento com o referencial teórico estão na quinta seção. As considerações finais e sugestões para pesquisas subsequentes encerram este artigo.

2 Educação a distância no ambiente corporativo

A Educação Corporativa vem atender às solicitações de gestores e às exigências do próprio negócio, a partir da análise de lacunas de desempenho dos seus colaboradores (Filatro *et al*, 2019). Segundo Vieira e Francisco (2012), a EC foca “nas competências do empregado e alcança sua missão de desenvolver programas educacionais adequadamente conectados aos objetivos do negócio e estratégia organizacional”. De acordo com Campos e Fonseca (2023), existe uma particularidade na gestão da educação neste contexto, que é a cobrança mais forte por resultados, visto que estes devem corresponder aos investimentos realizados.

Em lidando com aprendizes adultos, a EC segue indicadores próprios deste público. Knowles, Holton e Swanson (2005) identificou as características próprias dos aprendizes adultos (Andragogia) e definiu 6 princípios para que o ensino direcionado a este público seja bem sucedido. Destacam-se o respeito pela autonomia do aluno, a existência de propósito e utilidade para o que será ensinado; o aproveitamento da experiência do aluno e a motivação intrínseca.

Os cursos EaD permitem às empresas ir além do presencial, possibilitando sua realização por aqueles que trabalham remotamente. No entanto, apesar dos recursos digitais necessários estarem presentes no ambiente de trabalho, usar a tecnologia para o trabalho e para a educação constituem propósitos distintos. O estudo de Albertini e Brauer (2012), mostra que a resistência a cursos EaD no corporativo é maior quando a capacidade de aprender sozinho e realizar o que planeja (autoeficácia) são menores. Assim, percebe-se que existem condições para que o ensino a distância aconteça no corporativo e as CSA estão envolvidas neste processo.

3 Competências socioafetivas

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



Considerando as particularidades da EaD, é preciso considerar quais CSA são manifestadas no ambiente digital. Segundo Oliveira (2022), as CSA são definidas como o conjunto de elementos composto por conhecimentos, habilidades e atitudes, baseados em aspectos sociais e afetivos necessários para o enfrentamento de situações no contexto da EaD. De acordo com Behar, Machado e Longhi (2022) todas as CSA são necessárias e constituem a atividade social e afetiva do sujeito na EaD. As definições adotadas neste estudo, são as seguintes:

- Abertura ao novo: Estar aberto a novas ideias, conhecimentos e mudanças que podem ocorrer a qualquer momento, sendo intra ou interpessoal na interação com objetos digitais;
- Autogestão: Gerir objetivos, responsabilizar-se pelas suas ações perante o grupo e para si mesmo, cumprir prazos e obedecer às regras pré-estabelecidas sem prejudicar o próximo;
- Engajamento: Estabelecer e construir as interações, no intuito de desenvolver um vínculo social e afetivo entre os sujeitos em um ambiente virtual de aprendizagem;
- Empatia: Compreender os sujeitos, entendendo e respeitando necessidades, opiniões e diferença, interagindo com afeto, apoio e responsabilidade através de ambientes virtuais de aprendizagem;
- Resiliência: Adaptação do sujeito às necessidades ou dificuldades provenientes de situações-problema inesperadas que podem acontecer durante sua atuação ou nas relações estabelecidas em ambientes virtuais de aprendizagem.

A construção destas competências depende da exposição do sujeito a problemas que o desafiem para que, assim, ele as manifeste (Behar; Machado; Longhi, 2022). Neste sentido, um curso EaD coloca o sujeito diante de situações às quais ele reage, demonstrando que domina ou não as CSA.

4 Metodologia

Este artigo, apresenta um estudo de caso que, segundo Michel (2009, p.54), é um método de pesquisa que “trabalha com a participação do aluno”, que se envolve na discussão e solução do problema. Portanto, foi construído um questionário para a coleta de dados, que incluiu 23 questões e buscou traçar o perfil dos alunos e a relação de frequência, desempenho e satisfação dos alunos com as CSA identificadas por eles. Na descrição do questionário,

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

constavam as definições de CSA conforme o referencial apresentado anteriormente. O link do Google Forms foi enviado por email aos alunos, após permissão do CEO da empresa. Todos os participantes aceitaram o termo de consentimento. A seguir, o estudo de caso será detalhado, através da descrição do Language Program.

5 O Language Program

O Language Program (LP), programa de idiomas a distância, foi implantado e colocado em prática em uma empresa de TI, entre os anos de 2022 e 2023. Os objetivos do LP eram: a) integrar o uso de língua estrangeira à rotina e à cultura da empresa; b) oferecer um benefício e uma oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento aos colaboradores; c) expandir a atuação e eficiência da empresa no mercado internacional. A empresa conta com colaboradores trabalhando presencialmente, no formato híbrido e remotamente, a partir de diferentes cidades e países. Por este motivo, as aulas eram 100% online.

Os participantes do LP eram de diferentes faixas etárias e somavam um total de 52 alunos no início do projeto, em 2022. No ano seguinte, após uma série de desligamentos e mudanças na gestão da empresa, 15 alunos concluíram o curso. As turmas foram criadas a partir de nivelamento individual realizado pela professora. Eram grupos heterogêneos quanto à idade e formação, e reuniam profissionais de diferentes áreas da empresa.

O programa se dividia entre aulas síncronas e assíncronas. Os encontros síncronos aconteciam através do aplicativo de comunicação Microsoft Teams, que era a ferramenta de comunicação padrão na empresa. Os momentos assíncronos aconteciam através da plataforma Cambridge One, onde os alunos acessavam o material didático adotado, o Evolve Digital. O material contava com funções operadas por inteligência artificial como correção de exercícios escritos e testes, e também em diálogos nos quais os alunos interagiam com a máquina.

6 Análise e discussão dos resultados

Os dados apresentados foram coletados através de questionário. Foram obtidas 26 respostas de alunos do programa. Entre os respondentes, 53,8% tinham Ensino Superior e a maior parte dos participantes atuava na área de desenvolvimento (34,6%) e consultoria (30,3%), áreas que concentram o maior número de colaboradores da empresa. Dos 26 respondentes, 10 deles tinham mais de 10 anos de carreira em TI e 9 estavam na faixa de 0-3 anos de experiência na área. A maioria dos alunos tinha experiência prévia como aluno EaD

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



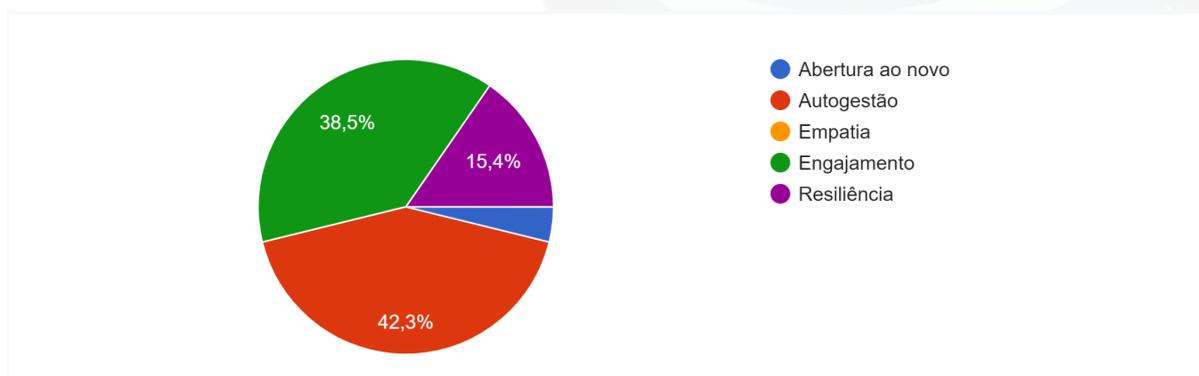
(57,7%), mas para uma parte importante dos participantes (42,3%) era a primeira vez nesta modalidade. As experiências anteriores em cursos online eram na área de TI.

A maioria dos alunos (30,8%) atingiu o mínimo de presença nas aulas síncronas que era de 75%. A correspondência entre a participação nas aulas e o desempenho e aprendizado foi percebida por 92,3% dos respondentes. As CSA que se destacaram com relação a frequência nas aulas, foram a autogestão (34,6%) e o engajamento (30,8%).

O uso da plataforma e do material digital foi um dos pontos sensíveis do programa. Um número significativo de respostas (69,3%) demonstra uma frequência baixa (menos de 1x por semana) no acesso a este recurso. As práticas realizadas através da plataforma, correspondiam a uma parte importante do processo didático. A grande maioria (92,3%) disse perceber a relação entre este dado e o seu desempenho e aprendizado.

Quanto à CSA identificada com este tema, quase metade dos respondentes (46,3%) optaram pela autogestão. Na pergunta seguinte, sobre satisfação quanto ao desempenho e aprendizado, a maioria dos alunos (46,2%) ficou próximo de “muito satisfeito”, seguindo a escala likert, onde 1 correspondia a muito satisfeito e 5 a insatisfeito. Nos comentários, os alunos fizeram observações sobre o quanto poderiam ter aprendido e aproveitado mais a oportunidade, não fosse a falta de dedicação e participação, foco e “esforço próprio”. Mas sobretudo, os alunos falaram da dificuldade em administrar o próprio tempo.

Gráfico 1 - Respostas dos alunos sobre qual CSA eles consideram mais importante para o sucesso de um aluno EaD



Fonte: as autoras

A avaliação dos alunos sobre a experiência no LP foi positiva. Em questão aberta, os participantes demonstraram fazer uma relação com a CSA. Os alunos demonstraram entusiasmo e fizeram diversos apontamentos a respeito do seu envolvimento e da sua autogestão no decorrer do curso. Alguns participantes também falaram sobre a atmosfera

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



positiva das aulas, e os aspectos “integração” e “descontração” foram percebidos como salutares no programa. Questionados sobre a CSA mais importante para o sucesso de um aluno EaD (Gráfico 1), 42,3% dos respondentes optaram pela autogestão e 38,5% pelo engajamento.

7 Considerações finais

Através deste estudo de caso, foi possível verificar a relação das competências socioafetivas com o desempenho e a percepção dos alunos sobre um curso EaD. Assim, percebe-se que as CSA são parte determinante da experiência em EaD, podendo comprometer o envolvimento e o aprendizado dos participantes. Assim, a construção destas competências, com destaque para a autogestão, deve ser parte do planejamento de um curso a distância, considerando as particularidades de aprendizes adultos.

As pesquisas sobre as CSA na EaD ainda são muito recentes e, por isso, demandam aprofundamento. Além disso, no contexto da EC, é necessário atentar para aspectos próprios do público em questão e do ambiente de trabalho. Conclui-se este estudo sugerindo que as pesquisas futuras investiguem maneiras de incluir a construção de CSA na elaboração de um curso EaD, assim como estratégias pedagógicas para abordar estas competências, a fim de que seus objetivos sejam plenamente alcançados.

Referências

ALBERTIN, A. L.; BRAUER, M.. Resistência à educação a distância na educação corporativa. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 5, p. 1367–1389, set. 2012.

BEHAR, Patricia A.; MACHADO, Letícia R.; LONGHI, Magali T. . Competências socioafetivas em ambientes virtuais de aprendizagem: uma discussão do conceito. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 389–398, 2022. DOI: 10.22456/1679-1916.126686.

CAMPOS, André T.; FONSECA, Regina C. B. da. Learning analytics e academic analytics nas instituições de ensino superior como paradigma para a gestão da educação corporativa. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 382–392, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/137760>. Acesso em: 4 mar. 2024.

CAVALCANTI, Carolina C. **Aprendizagem Socioemocional com Metodologias Ativas: um guia para educadores**. São Paulo: SaraivaUni, 2023.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universidade em Rede

FILATRO, Andrea *et al.* **DI 4.0: inovação em educação corporativa.** São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

KNOWLES, Malcolm.; HOLTON, Elwood. F.; SWANSON, Richard. A. **The Adult Learner.** Butterworth-Heinemann, 2005.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Ariane W. **Competências socioafetivas em ambientes virtuais de aprendizagem : um estudo com alunos de graduação.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2022.

VIEIRA, Fábio Henrique A.; FRANCISCO, Antônio Carlos de. Etapas da implementação da educação corporativa e seus impactos em empresas brasileiras: um estudo multicaso. **Production**, v. 22, n. 2, p. 296-308, mar./abr. 2012.

WORLD ECONOMIC FORUM (WEF 2023). **Future of Jobs Report 2023.** Insight report. WEF: May, 2023.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



UniRede
Associação Universitária em Rede